

PROJETO EDUCATIVO

EPROMAT

ESCOLA EDMUNDO FERREIRA

INTRODUÇÃO	4
1.1. UMA ESCOLA IDENTIFICADA COM A SUA REGIÃO	5
1.2. HISTÓRIA	5
1.3. INSTALAÇÕES	6
1.4. ENTIDADE PROPRIETÁRIA	7
1.5. ENQUADRAMENTO	7
2. CARACTERIZAÇÃO DA EPROMAT	7
2.1. MISSÃO	7
2.2. VISÃO	7
2.3. VALORES	7
3. POLÍTICA DA QUALIDADE	8
4. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS/ESTRATÉGICOS	9
5. METAS	10
6. CULTURA	10
7. CONTEXTUALIZAÇÃO DAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO DA ESCOLA - OFERTA EDUCATIVA	12
7.1. JUSTIFICAÇÃO DA OFERTA	12
7.2. ENQUADRAMENTO EUROPEU, NACIONAL E REGIONAL	13
8. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL - ORGANIGRAMA	15
9. COMUNIDADE EDUCATIVA	15
9.1. EQUIPA FORMATIVA	15
9.2. CORPO NÃO DOCENTE	16
9.3. CORPO DISCENTE	16
9.4. PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	17
9.5. PARCERIAS E PROTOCOLOS	17
10. METAS E ESTRATÉGIAS ATÉ 2025	19
11. AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	19
12. CONCLUSÃO	19

PREÂMBULO

O Projeto Educativo é um documento orientador que pretende integrar o esforço individual numa dimensão coletiva destinada a proporcionar aos alunos as melhores oportunidades de aprendizagem. Nesta perspetiva, pretende-se desenvolver uma organização com objetivos claros, onde se promovam os currículos orientados por princípios, atitudes, valores, finalidades e estratégias, que confirmam à Escola um clima e uma cultura próprios e adequados ao processo educativo dos seus alunos. Em termos concretos, o Projeto Educativo não é mais do que um documento orientador da comunidade educativa, muito particularmente dos pais ou encarregados de educação, alunos e professores, agregador das políticas da escola relativamente aos grandes temas curriculares: socioculturais, científicos, tecnológicos, ambientais e de cidadania.

Trata-se de um instrumento flexível e dinâmico que deve dar resposta às necessidades, problemas e expectativas da comunidade educativa, e enriquecer-se com as sugestões que sejam propostas. Considerando a melhoria dos resultados do anterior PEE, optámos por continuar a centrar a nossa atenção em cinco grandes áreas específicas de intervenção, a saber: “As Aprendizagens”, “Atitudes e Valores”, “Trabalho Colaborativo dos Docentes”, “Parcerias Empresariais e Institucionais” e “Encarregados de Educação”.

A fim de dar melhor cumprimento aos objetivos gerais e às metas estabelecidas, os objetivos estratégicos, indicadores, metas específicas e os respetivos mecanismos e prazos de operacionalização estão expressos no Plano de Ação EQAVET, contribuindo assim para um procedimento cada vez mais uniformizado que vise atingir os resultados de um modo mais eficaz, tendo sempre como meta principal o grande tema globalizador de toda a nossa atividade – MELHORAR A QUALIDADE DO ENSINO PROFISSIONAL.

Nota: O projeto educativo foi elaborado com base na legislação em vigor, sendo aprovado pelos órgãos competentes da EPROMAT, acompanhado dos pareceres do Conselho Pedagógico e do Conselho Consultivo, para um horizonte temporal de 6 anos (2019 a 2025) e aberto à sua reformulação e revisão, sempre que necessário. Será divulgado por todos os agentes da comunidade escolar.

INTRODUÇÃO

No seguimento do Projeto Educativo do triénio anterior, o lema deste Projeto continua a ser “Evoluir com Qualidade”. Na sua construção foram considerados os objetivos estratégicos do Portugal 2020, embora já perspetive a nova Agenda das Nações Unidas para 2030¹ - um plano de ação centrado nas pessoas, no planeta, na prosperidade, na paz e nas parcerias (5P), tendo como objetivo final a erradicação da pobreza e o desenvolvimento sustentável, no âmbito do qual todos os Estados e outras partes interessadas assumem responsabilidades próprias no que diz respeito à sua implementação, enfatizando-se que ninguém deve ser deixado para trás.

A incorporação da Agenda 2030 nas estratégias e planos nacionais deve ser efetuada em torno de cinco áreas temáticas identificadas como 5P - Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias, devendo cada país definir os ODS prioritários em linha com o Programa Nacional de Reformas.



O Relatório nacional sobre a implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável |² foi apresentado ao Fórum das Nações Unidas a 18 de Julho de 2017, tendo sido definidos como prioritários, no caso português, os seguintes ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável): 4, 5, 9, 10, 13 e 14.

É no ODS 4 - Educação de Qualidade, que tem como objetivos gerais “Garantir o acesso à

¹ <http://www.adcoesao.pt/content/agenda-2030-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel>

² <https://www.cig.gov.pt/2017/07/relatorio-nacional-sobre-a-implementacao-da-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustentavel/>

educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem a longo da vida para todos”, que se pretende enquadrar este Projeto Educativo de Escola (PEE). “Educação de Qualidade” é, assim, o eixo central deste Projeto.

Considerando que esta Escola Profissional está a implementar o EQAVET - European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training (Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação), os objetivos estratégicos, os indicadores e as metas deste Projeto Educativo estão alinhados com o EQAVET.

Deste modo, os procedimentos estabelecidos, que asseguram o cumprimento das metas e objetivos definidos e os mecanismos de recolha e tratamento de dados sustentarão uma avaliação fundamentada dos resultados esperados. Este alinhamento permitirá, também, ajustar procedimentos para atingir os resultados ainda não alcançados e/ou estabelecer novos objetivos em função das evidências geradas, por forma a garantir a introdução das melhorias necessárias, nos vários planos de ação, ao longo do sexénio.

1. PROJETO EPROMAT - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

1.1. UMA ESCOLA IDENTIFICADA COM A SUA REGIÃO

Criada pela Associação Empresarial do Concelho de Matosinhos e com o forte apoio da Câmara Municipal de Matosinhos, a Escola Edmundo Ferreira (EPROMAT), representa um forte investimento das forças vivas da região no desenvolvimento do ensino profissional e na criação de quadros intermédios para as empresas do concelho.

A EPROMAT aposta na inversão de fatores concelhios negativos tais como o insucesso escolar, o abandono precoce e a falta de quadros intermédios nas empresas, características que teimam em manter-se como elementos identificativos desta zona litoral. Propõe-se assim proporcionar alternativas de formação à população jovem, diversificando a qualificação dos recursos humanos existentes e preparando-os para as novas realidades empresariais, económicas e sociais do território em profunda transformação pelo crescimento que tem vindo a sofrer nos últimos anos.

1.2. HISTÓRIA

A Génese da EPROMAT – Escola Profissional de Matosinhos remonta a 1992, com a celebração, em 10 de agosto de 1992, de um Contrato Programa entre a Associação Empresarial do Concelho de Matosinhos, a EFEP – Empresa de Formação, Ensino e Projetos, Lda. e o anterior GETAP – Gabinete de Educação Tecnológica, Artística e Profissional criando esta escola profissional, mas com a denominação ESMAT – Escola de Comércio de Matosinhos e localizada na Rua Brito Capelo, 168, em Matosinhos.

Esta escola profissional foi criada com o objetivo de ser um projeto orientado para o desenvolvimento integral e qualificado do jovem, distinguindo-se do ensino “regular” pela harmoniosa coexistência que promove entre os diferentes agentes, sejam eles os jovens, os professores e restante comunidade escolar, os pais ou os empresários, aproximando uns e outros no sentido de um futuro mais promissor para os jovens, para as empresas e para o próprio concelho.

Durante o ano de 1999, com a publicação do Decreto-Lei nº 4/98, de 8 de janeiro, que obrigou as escolas profissionais a alterar a sua constituição jurídica, a Associação Empresarial do Concelho de Matosinhos, decidiu criar a firma EPROMAT – Escola Profissional de Matosinhos, Lda., tornando-se a detentora de 100% do seu capital social, e decidiu alterar a denominação da escola

para EPROMAT – Escola Edmundo Ferreira, em homenagem ao patrono da escola e ilustre empresário de Matosinhos, senhor Edmundo Ferreira, mantendo as linhas mestras constantes da sua criação.

Em setembro de 2005, motivado pela enorme procura de jovens dos cursos ministrados por esta instituição de ensino, promoveu-se ao aumento da oferta formativa disponível e alterou a sua sede para a Rua Conde S. Salvador, 291, também em Matosinhos, mantendo os espaços anteriores, aumentando, assim, consideravelmente o número de salas e laboratórios disponíveis para a formação.

Durante o ano de 2008 inicia-se uma estratégia de crescimento e diversificação da oferta formativa, passando a escola a oferecer, para além dos Cursos Profissionais de Nível IV, os Cursos de Educação e Formação de Jovens, de Nível II, os Cursos de Educação e Formação de Adultos, as Formações Modulares Certificadas de Curta Duração, principalmente para ativos empregados, e um Curso de especialização Tecnológica de Nível V.

Em setembro de 2013, abriu-se, pela primeira vez, um curso de Aprendizagem de Nível IV, depois da acreditação como Entidade Formadora Externa do Instituto de Emprego e Formação Profissional.

Em agosto de 2015, de forma a fazer face ao enorme aumento do número de alunos, procedeu-se à alteração de instalações para um antigo armazém de vinhos que foi completamente remodelado, localizado na Avenida Menéres, em Matosinhos-Sul, oferecendo condições bastante mais atuais aos alunos e aos colaboradores e constituindo uma referência desta zona da cidade.

1.3. INSTALAÇÕES

A ESCOLA tem a sua sede no edifício EPROMAT localizado na Avenida Menéres, 189, na zona de Matosinhos Sul.

Este edifício tem disponível para a formação 14 salas de aula, incluindo seis laboratórios de informática, em que cada um tem disponível 24 computadores com sistema operativo Windows, laboratórios multimédia com 13 computadores iMac, de 27” e outro com 15 iMacs de 19”, drone, impressora 3D, equipamentos fotográficos, de vídeo e de som, laboratório de vitrinismo com duas montras para treino, laboratórios de marketing e de turismo, biblioteca/mediateca e uma cafetaria.

Todas as salas de aula e laboratórios estão equipadas com computador e videoprojector.

Estão também disponíveis 2 “Salas do Futuro” e 1 sala equipada com sistema Apple Educação para apoio ao ensino e aprendizagem, com 30 Ipad para alunos e 15 para professores.



Para uma maior comodidade dos alunos, está disponível internet sem fios por todo o edifício e um pátio com cerca de 500 m².

Está também disponível, desde 2015, um sistema de informação escolar distribuído pelo edifício que informa acerca de todas as atividades desenvolvidas na escola.



1.4. ENTIDADE PROPRIETÁRIA

A entidade proprietária da EPROMAT é a Associação Empresarial do Concelho de Matosinhos, com sede em Matosinhos, que é uma associação patronal de âmbito regional, sem fins lucrativos, com utilidade pública e fundada em 10 de outubro de 1901.



Associação Empresarial do
Concelho de Matosinhos

O seu objetivo estatutário é o progresso técnico, económico e social das empresas de Matosinhos e do próprio concelho, através da realização ou do patrocínio de atividades que promovam a sua concretização, conforme estatutos aprovados em Assembleia Geral.

1.5. ENQUADRAMENTO

Atualmente, a EPROMAT constitui uma aposta renovada de formação profissional no concelho onde está inserida. Este espaço comunitário, define e contribui para o modelo de formação da EPROMAT – um subsistema modular, alternativo ao sistema de ensino científico-humanístico, que oferece uma multiplicidade de opções conducentes à preparação da população jovem, que vem aderindo cada vez mais a este projeto de formação, bem como uma oportunidade de aprendizagem ao longo a vida para adultos.

Do ponto de vista legal a Escola Edmundo Ferreira é uma instituição de ensino privado, regulada pela legislação aplicável.

2. CARACTERIZAÇÃO DA EPROMAT

2.1. MISSÃO

A EPROMAT tem como missão organizar a formação nos diversos níveis de educação e formação integrados em percursos diversificados de qualificação profissional, com vista a dotar os jovens e adultos dos saberes e competências profissionais e de cidadania que lhes propiciem uma melhor inserção no mundo do trabalho em estreita articulação com o tecido económico e social.

2.2. VISÃO

A EPROMAT tem como visão organizar a formação tendo como referencial os projetos mais avançados e mais consistentes que se desenvolvem nos países da União Europeia e da OCDE.

2.3. VALORES

Responsabilidade e Integridade

Excelência e exigência
Curiosidade, reflexão e inovação
Cidadania e participação
Liberdade
Competência
Inovação
Diversidade
Inclusão

3. POLÍTICA DA QUALIDADE

O Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais (Quadro EQAVET) foi concebido para melhorar o Ensino e Formação Profissional (EFP) no espaço europeu.

O EQAVET é um instrumento que permite documentar, desenvolver, monitorizar, avaliar e melhorar a eficiência da oferta de EFP e a qualidade das práticas de gestão, implicando processos de monitorização regulares, envolvendo mecanismos de avaliação interna e externa, relatórios de progresso e evidenciando a importância dos indicadores de qualidade que suportam a avaliação, monitorização e garantia da qualidade.

Não obstante estas linhas orientadoras estivessem presentes desde sempre na prestação do serviço educativo e formativo desta Escola Profissional, pretendeu-se, em 2019, promover de forma explícita o alinhamento das práticas da EPROMAT com os referentes do quadro EQAVET, ambicionando o reconhecimento público através da obtenção do Selo EQAVET em 2020.

A EPROMAT definiu a sua Política da Qualidade de acordo com os seguintes princípios:

- Ser uma Escola de Excelência em Humanização, Ensino e Cultura que integre a comunidade global, contribuindo na formação de lideranças capazes de cooperar na formação de uma sociedade futura;
- Proporcionar os mecanismos de aproximação entre a escola e o mundo do trabalho, nomeadamente a planificação, realização e avaliação de formação em contexto de trabalho;
- Proporcionar o desenvolvimento individual dos seus colaboradores criando condições para a dinâmica e enriquecimento da organização;
- Prestar serviços educativos à comunidade na base de uma troca e enriquecimento mútuos;
- Contribuir para a realização pessoal dos jovens e adultos, proporcionando a preparação para a vida ativa;
- Proporcionar a formação integral e integrada dos jovens e adultos, qualificando-os para o exercício profissional e para o prosseguimento de estudos;
- Analisar necessidades de formação locais e regionais e proporcionar as respostas formativas adequadas;
- Contribuir para o desenvolvimento social, económico, ambiental e cultural da comunidade;
- Cumprir todos os requisitos legais aplicáveis;
- Assegurar o comprometimento dos stakeholders na implementação do quadro EQAVET;
- Proteger o meio ambiente, dirigindo os seus esforços para a procura de uma maior sustentabilidade ambiental.

4. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS/ESTRATÉGICOS

Os objetivos gerais (OG) deste PE têm em conta as recomendações da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, o quadro estratégico para a cooperação europeia no domínio da educação e da formação (2020), o Perfil do Aluno para o Século XXI, que se corporizam na cultura da Escola acima descrita, tendo por base os Estatutos desta Escola Profissional e os princípios definidos para a Política da Qualidade. Neste sentido, em todas as atividades, projetos e iniciativas promovidos e organizados pela Escola pretende-se:

OG1. Educar para a Cidadania e Desenvolvimento.

- OG1.OE1. Implementar uma cidadania ativa e responsável;
- OG1.OE2. Sistematizar a planificação e a avaliação da ECD (Estratégia para a Cidadania e Desenvolvimento) não só através dos projetos como também na disciplina de Área de Integração;
- OG1.OE3. Reforçar a mobilidade no espaço europeu, proporcionando a alunos, professores e colaboradores estágios, intercâmbios, encontros, tendo em vista aumentar competências, práticas e vivências em diferentes contextos (Manter a acreditação VET);
- OG1.OE4. Manter a acreditação VET – Escola com Mobility VET Charter.

OG2. Ministras formações de natureza profissionalizante inseridas no Sistema Nacional de Qualificações e no Catálogo Nacional de Qualificações, nas modalidades de formação inicial e contínua e atividades de certificação escolar e profissional, a seguir indicadas:

- i. Cursos de Educação/Formação;
- ii. Cursos Profissionais;
- iii. Cursos de Especialização Tecnológica;
- iv. Cursos de Educação e Formação de Adultos;
- v. Formações Modulares Certificadas;
- vi. Cursos de formação à medida em regime laboral e pós-laboral;
- vii. Outras ações de formação profissional requeridas pelo tecido económico e social.

OG2.OE1. Manter a oferta formativa existente; (para 2019/2020);

OG2.OE2. Ajustar a oferta formativa às necessidades das empresas do concelho e região;

OG2.OE3. Alargar a oferta formativa, nomeadamente a adultos;

OG2.OE4. Criar um Centro Qualifica;

OG2.OE5. Elaborar protocolos de cooperação com associações empresariais e empresas, de modo a possibilitar o reconhecimento de competências, a formação e a requalificação dos trabalhadores e melhorar a relação com as grandes empresas tecnológicas e industriais para a realização de protocolos de estágio, a nível nacional e europeu;

OG3.OE6. Promover a melhoria contínua da escola.

OG3. Promover o sucesso educativo e profissional.

OG3.OE1. Reduzir o abandono escolar;

OG3.OE2. Reduzir o absentismo;

OG3.OE3. Manter e/ou melhorar o sucesso escolar;

OG3.OE4. Intensificar o relacionamento com as empresas e/ou instituições de Ensino Superior;

OG3.OE5. Auscultar as entidades que recebem os alunos em FCT;

OG3.OE6. Recolher as sugestões e/ou recomendações feitas por entidades parceiras;

OG3.OE7. Realizar sessões de procura de emprego;

OG3.OE8. Realizar uma procura efetiva de instituições de Ensino Superior;

OG3.OE9. Adequar o perfil do aluno ao perfil do local de estágio, tentando potenciar ao máximo a sua empregabilidade;

- OG3.OE10. Recorrer ao apoio de entidades de recrutamento e empregadoras como suporte do encontro entre a oferta e procura de trabalho nas diferentes áreas profissionais;
- OG3.OE11. Atualizar constantemente os conhecimentos técnicos ministrados e desenvolver nos alunos as competências pessoais e sociais apreciadas/exigidas pelo mercado de trabalho;
- OG3.OE12. Intensificar a relação da escola com as empresas/entidades empregadoras dos ex-alunos;
- OG3.OE13. Promover a formação/aperfeiçoamento profissional de professores e colaboradores.

5. METAS

Os indicadores, mecanismos e agentes de operacionalização, prazos de implementação e metas específicas dos objetivos estratégicos estão diretamente relacionados com os objetivos gerais deste Projeto educativo e são expressos no Plano de Ação EQAVET.

Não obstante, indicam-se aqui as metas para cada objetivo geral, a saber:

OBJETIVOS GERAIS	METAS
1. Educar para a Cidadania e Desenvolvimento;	Garantir uma reflexão partilhada da ação estratégica para a Cidadania da EPROMAT
2. Ministras formações de natureza qualificante.	Ajustar a oferta formativa às solicitações locais, regionais, nacionais e europeias.
3. Promover o sucesso educativo e profissional.	Reduzir as taxas de abandono escolar e de absentismo; Melhorar as taxas de sucesso na conclusão dos cursos; Aumentar a empregabilidade e/ou o prosseguimento de estudos dos alunos diplomados. Aumentar a percentagem de diplomados que trabalham na área de formação dos respetivos cursos; Aumentar a percentagem do grau de satisfação dos empregadores; Investir na formação de professores e formadores; Implementar programas de aperfeiçoamento profissional.

6. CULTURA

Os princípios orientadores acima descritos estão incorporados na missão, visão, valores e na cultura desta Escola Profissional e traduzem-se na procura constante da satisfação das partes interessadas numa lógica de ponderação dos riscos e oportunidades e na melhoria contínua das prestações da organização.

Assim, a “cultura” da EPROMAT aposta numa Educação que dá resposta ao perfil da escolaridade obrigatória, à cidadania e desenvolvimento e à promoção da aprendizagem ao longo da vida.

Educação para os Valores

Considera como realidade subjacente à ação educativa, os valores no que eles têm de permanente e transitório, bem como, a inserção desses valores na comunidade de que fazem

parte. A cidadania, o interculturalismo, a liberdade, a responsabilidade, o respeito, a igualdade e a solidariedade, assumem lugar de destaque no universo deste projeto.

Educação Funcional

Perspetiva a ação educativa não em função de si mesma, mas sim em função da vida dos alunos, como forma de estimular e orientar o seu desenvolvimento pessoal, no sentido de adequar a sua capacidade de resposta às exigências da sociedade a que pertencem.

Educação Significativa

Pretende situar a ação educativa ao nível da experiência pessoal dos alunos e dela partir para uma consciencialização da finalidade do trabalho a realizar, valorizando as raízes culturais da comunidade. As atividades propostas pretendem contribuir para a valorização do património natural e cultural, articulando conhecimentos históricos, culturais e científicos, cultivando o gosto pela recolha de tradições, gastronomia e manifestações socioculturais. Neste campo, valorizam-se não só os projetos decorrentes do plano anual de atividades interno, mas também projetos internacionais enquadrados no programa ERASMUS +.

Educação Digital

Pretende-se a utilização dos recursos existentes ao nível das tecnologias de informação em função de uma prática educativa mais atrativa e comunitária, baseada na investigação e na partilha de experiências. Deseja-se, ainda, inovar ao nível do processo de ensino-aprendizagem, utilizando plataformas educativas em contexto de aula e/ou e-learning, digitalizando e disponibilizando conteúdos em plataformas educativas, resultantes da mobilização dos docentes na criação de ambientes educativos inovadores e interativos. As atividades previstas passam pela atualização da página da escola, formação para o uso da plataforma Moodle, de painéis interativos e outros. Acresce que a pertença ao universo das Escolas com equipamentos interativos APPLE constitui responsabilidade acrescida na assunção de uma atitude disruptiva face às práticas da escola do século XX. Valorizar e incluir no processo educativo o know-how tecnológico dos nossos alunos será o mais importante dos desafios a assumir coletivamente.

Educação para a Sexualidade, Saúde e Bem-estar

Tendo em conta que a ação educativa deve prever a formação integral dos alunos, é proposto às escolas o desenvolvimento de projetos de educação afetiva-sexual transversal a todos os ciclos de ensino. A Educação para a sexualidade e para os afetos é entendida como uma área essencial do processo educativo, não devendo, por isso, ser reduzida às componentes biológica e de prevenção de comportamentos de risco, mas antes promotora do desenvolvimento equilibrado da personalidade, no que respeita às suas componentes psíquica, emocional e comportamental. Atendendo ao enquadramento estatístico dos dados relativos à violência, nomeadamente, a violência no namoro, urge enquadrar de forma continuada e sistemática nos PAA, realizações diversas, que promovam a reflexão e a aprendizagem do respeito pelo outro/outra.

Educação Ambiental / Desenvolvimento Sustentável

A Educação Ambiental é assumida numa perspetiva mais abrangente, não se restringindo à proteção e uso sustentável de recursos naturais, mas incorporando fortemente a proposta de construção de sociedades sustentáveis. A automatização de pequenos/grandes comportamentos individuais como a separação de resíduos ou a eficiência energética, constituirão o ponto de partida para um debate mais global sobre alterações climáticas e defesa do planeta.

Educação Profissional / Empreendedorismo

A educação profissional assenta na aquisição e desenvolvimento de competências, conhecimentos e atitudes necessários para o ingresso no mercado de trabalho.

Educação Inclusiva

A educação inclusiva demonstra uma evolução da cultura ocidental, defendendo que nenhum jovem deve ser separado dos outros por uma diferença ou necessidade especial. Do ponto de vista pedagógico, esta integração favorece o desenvolvimento conjunto, com vantagens recíprocas. A obrigatoriedade do cumprimento da escolaridade obrigatória de 12 anos, impõe à instituição escola respostas educativas legalmente enquadradas e individualmente inovadoras. A inserção de alunos “com dificuldades”

constitui um desafio de promoção de estratégias e recursos educativos especializados, no sentido de proporcionar a todos os jovens, independentemente das suas necessidades específicas, uma educação de qualidade, pautada pelos princípios da flexibilização e da diferenciação pedagógica.

7. CONTEXTUALIZAÇÃO DAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO DA ESCOLA - OFERTA EDUCATIVA

O Ensino Profissional tem sido, até à data, uma das principais atividades formativas da Escola Edmundo Ferreira, envolvendo um número significativo de alunos e professores.

Não só os cursos profissionais, como também os cursos de educação formação (CEF - 9.º ano) e os cursos de aprendizagem, ministrados nesta Escola, valorizam o desenvolvimento de competências, sobretudo para o exercício de uma profissão em articulação com o tecido empresarial local/regional, mas também possibilitam o prosseguimento de estudos.

Neste momento, a Escola possui Autorização Prévia de Funcionamento para as seguintes áreas de formação:

- 213 – Audiovisuais e Produção dos Media;
- 341 – Comércio;
- 342 – Marketing e Publicidade;
- 346 – Secretariado e Trabalho Administrativo;
- 481 – Ciências Informáticas;
- 811 – Hotelaria e Restauração;
- 812 – Turismo e Lazer.

7.1. JUSTIFICAÇÃO DA OFERTA

Ao integrarem o mercado de trabalho, os alunos são o elemento ativo da participação da Escola no desenvolvimento local e regional na medida em que, respondendo às carências de mão-de-obra qualificada e duplamente certificadas na região, fomentam a criação de emprego e fixação dos jovens.

A definição da oferta formativa da EPROMAT é efetuada com base na concorrência e na oferta já existente, sem esquecer o facto de a maioria dos alunos ser oriunda de freguesias que constituem o município e ainda de freguesias limítrofes e das lacunas existentes ao nível da qualificação no mercado de trabalho atual e futuro.

Consciente das mudanças provocadas pela globalização e da necessidade de adequar a oferta formativa às exigências de uma sociedade da comunicação e do conhecimento, a Escola

considera essencial ajustar a sua oferta formativa às solicitações europeias, nacionais, regionais e locais.

7.2. ENQUADRAMENTO EUROPEU, NACIONAL E REGIONAL

Na definição da oferta formativa, a Escola considerou as seguintes diretivas:

- O Relatório nacional sobre a implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, tendo sido definidos como prioritários, no caso português, os seguintes ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável): 4, 5, 9, 10, 13 e 14.³

É no ODS 4 - Educação de Qualidade, que tem como objetivos gerais “Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem a longo da vida para todos”, que se pretende enquadrar este Projeto Educativo;

- O quadro estratégico para a cooperação europeia no domínio da educação e da formação para 2020 (EF 2020)⁴ que tem como abordagem subjacente a aprendizagem ao longo da vida e permite desenvolver boas práticas e recolher e divulgar conhecimentos.

- O relatório Employment and Social Developments in Europe (2015)⁵ que estabelece ser necessário criar emprego nas áreas das novas tecnologias informáticas e de comunicação, turismo, atendimento ao cliente e comércio internacional de bens e serviços;

- O questionário levado a cabo pelo Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável⁶, que identifica as competências mais escassas em Portugal, entre as quais se destaca a competência comercial, marketing e comunicação de informação;

- A Estratégia Regional de Especialização Inteligente do Norte⁷ que identifica como domínios de especialização prioritários os serviços de turismo, considerando que se trata de um setor com maior crescimento na região e como tal exige uma qualificação da oferta de recursos humanos;

- As áreas de educação e formação e saídas profissionais prioritárias propostas para o município, para o ano 2019, que sendo diversificadas, englobam as áreas do Turismo, do Comércio, da Multimédia e Informática.

A nível nacional, a EPROMAT participou em reuniões das Redes de Cooperação dos Cursos Profissionais de Multimédia e de Marketing, com outras Escolas Profissionais congéneres, contribuindo para a definição do perfil, competências profissionais, dos planos curriculares, modularização, conteúdos programáticos, elaboração de programas e planificação de disciplinas

³ <http://www.adcoesao.pt/content/agenda-2030-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel>

⁴ https://ec.europa.eu/education/policies/european-policy-cooperation/et2020-framework_pt?2nd-language=mt

⁵ <https://op.europa.eu/en/publication-detail/-/publication/9e6d6a27-c977-11e5-a4b5-01aa75ed71a1>

⁶ <https://www.bcsdportugal.org/en/comunicados/ministro-da-educacao-e-ciencia-na-apresentacao-dos-resultados-do-questionario-competencias-criticas-do-capital-humano-ate-2020>

⁷ https://www.norte2020.pt/sites/default/files/public/uploads/documentos/norte2020_ris3.pdf

da área tecnológica, de acordo com as matrizes definidas pela então ANQ para a homologação dos cursos a serem inscritos no Catálogo Nacional das Profissões.

Ao participar ativamente nas reuniões promovidas pela ANESPO e por outras Escolas Profissionais contribuiu para:

- A promoção da colaboração entre as Escolas Profissionais;
- O reforço da autonomia pedagógica e científica das Escolas, associado à atualização dos Planos Curriculares dos cursos;
- A melhoria das práticas pedagógicas, através de permuta de experiências, a nível de Formação em Contexto de Trabalho e da Prova de Aptidão Profissional (PAP);

A interação entre municípios, entidades educativas/formativas, entidades patronais e a população em geral, leva a escola a participar regularmente nas reuniões promovidas pela Câmara Municipal de Matosinhos, destinadas à gestão da rede de oferta formativa no concelho.

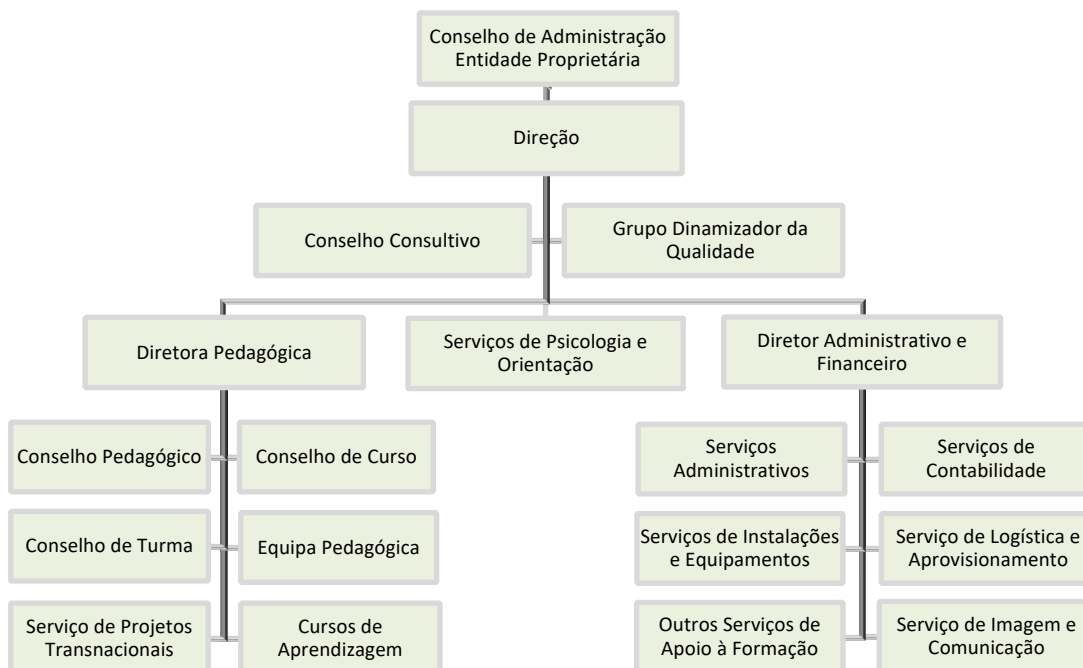
Para além destas reuniões, a EPROMAT tem assento, como entidade convidada, no Conselho Municipal de Educação e participa ativamente no PEM2 – Pensar a Estratégia Municipal com Matosinhos, no âmbito da atualização do Plano Estratégico Educativo Municipal de Matosinhos e da Carta Educativa.

De igual forma, a Escola interage com o meio envolvente através de parcerias e protocolos elaborados com empresas e organizações de diversos ramos de atividade - desde comércio, empresas prestadoras de serviços, de informática, multimédia, de restauração e turismo - que direta e indiretamente concorrem para a futura empregabilidade dos nossos alunos.

Celebramos ainda protocolos locais com entidades públicas e privadas, nomeadamente, com empresas do setor industrial, comercial e hoteleiro, associações socioculturais para a Formação em Contexto de Trabalho.

O posicionamento e o reconhecimento da EPROMAT no meio são bastante evidentes, sendo certo que fazem parte do Conselho Consultivo elementos representativos do tecido económico, social, cultural da região.

8. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL - ORGANIGRAMA



9. COMUNIDADE EDUCATIVA

9.1. EQUIPA FORMATIVA

Os Professores/Formadores são, sem dúvida, uma mais-valia significativa para a concretização dos nossos objetivos. Desempenham um papel ativo em todo o processo de aprendizagem, fomentando, a par do saber fazer, o saber ser.

Dada a especificidade do modelo pedagógico do Ensino Profissional, impõe-se aliar a total estabilidade do corpo docente nas áreas sociocultural, científica e tecnológica (comércio, comunicação, imagem e som, informática, turismo e lazer) com a rotatividade/diversidade mínimas de outros cursos profissionais ministrados durante a vigência de projetos educativos anteriores.

A Escola, na seleção dos seus Professores/Formadores, tem em conta os seguintes aspetos:

- Cumprimento dos Art.º 30º e 31º do Decreto-Lei 92/2014;
- Adequação dos perfis dos candidatos às exigências previamente definidas;
- Disponibilidade compatível com as necessidades do Projeto Educativo da Escola;
- Facilidade de adaptação à mudança e espírito inovador e empreendedor.

Espera-se do Professor/Formador um papel ativo que privilegie o processo “Aprendizagem”, em detrimento do processo “Ensino”.

Assim, pretende-se que o Professor/Formador adote uma planificação pedagógica em equipa e uma tomada de decisão partilhada. A Escola procede à avaliação formativa dos processos educativos e está sempre recetiva a atitudes de intervenção e mudança por parte do seu corpo

docente. Para tal, cria espaços de autonomia e de reconhecimento do papel individual e social dos seus Professores/Formadores.

Ao nível do corpo docente, é preocupação da Escola promover sucessivas Ações de Formação de Professores/Formadores, reforçando a coesão do corpo docente e dotando-o, cada vez mais, das melhores práticas e conhecimentos pedagógicos.

A Avaliação da Equipa Formativa é feita de forma sistemática, ao longo do ano letivo. A avaliação do desempenho docente tem como base os seguintes elementos: a avaliação depreendida dos inquéritos aos alunos/as; a autoavaliação; o Relatório Crítico de Desempenho Docente; e a avaliação final dada pela Direção Pedagógica, de acordo com o modelo de avaliação de desempenho em vigor.

9.2. CORPO NÃO DOCENTE

O corpo não docente, indispensável ao bom funcionamento da EPROMAT, encontra-se distribuído por várias categorias e áreas de atividade: serviços administrativos, contabilidade, psicologia, técnicos diversos e assistentes operacionais, em quantidade e nível de desempenho adequados às necessidades da Escola.

9.3. CORPO DISCENTE

As Escolas Profissionais, e nomeadamente a EPROMAT, vieram preencher uma lacuna no sistema educativo, formando quadros intermédios que se querem agentes de mudança, capazes de responder às necessidades do Tecido Empresarial Português.

Partindo deste objetivo, a Escola adota como filosofia do ensino/aprendizagem uma perfeita integração escolar e social dos seus alunos.

No âmbito da promoção e inserção dos jovens diplomados é prática da EPROMAT procurar estágios curriculares em empresas locais e regionais para os seus alunos/formandos, tendo sempre presente o perfil de cada um, de modo a colocar o jovem certo no lugar certo.

Sucedem, muitas vezes, que após a conclusão dos cursos, os jovens são convidados pela empresa a ingressar nos seus quadros de pessoal.

A Escola, dispõe, ainda, de um Serviço de Psicologia e Orientação (SPO). Este assume um papel prioritário, como primeira instância de resposta às necessidades e reenaminhamento dos formandos para as empresas e instituições. Este serviço tem também como função:

- Informar, apoiar e orientar os formandos para a inserção no mercado de trabalho, através da divulgação da formação promovida pelas diversas entidades;
- Organizar grupos para dinamização de sessões práticas sobre técnicas de procura de emprego;
- Divulgar oportunidades de emprego, entre outras atividades, sempre sob a orientação técnica dos responsáveis;
- Estimular a confiança e valorizar as qualidades pessoais e profissionais como princípios fundamentais, na procura ativa de emprego.

Além disso, considerando o bom nível do nosso corpo docente ligado à área tecnológica e o seu relacionamento permanente com o tecido empresarial local e regional, bem como o

reconhecimento por parte destes, da valia do ensino ministrado, tem sido facilitada a inserção dos jovens diplomados no mundo do trabalho.

9.4. PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Uma das preocupações atuais é o desenvolvimento Escola/Meio, através da participação orgânica no processo educativo de todos os intervenientes: alunos, docentes, encarregados de educação, entidades socioeconómicas e comunidade em geral.

Neste âmbito, os pais/encarregados de educação dos alunos são parte integrante do Conselho Consultivo.

A EPROMAT, procura manter encontros formais e pontualmente informais com os Pais/Encarregados de Educação dos alunos, por intermédio da Direção Pedagógica, Diretores de Curso, Diretores de Turma e Psicólogas do SPO. A Escola procura envolver os Pais/Encarregados de Educação nas atividades e projetos dos seus educandos, quer dentro da Escola, quer em apresentações no exterior.

9.5. PARCERIAS E PROTOCOLOS

O projeto educativo da EPROMAT está articulado com a comunidade envolvente e com o desenvolvimento estratégico europeu (Plano de Desenvolvimento Europeu, em www.epromat.pt), nacional e regional orientando-o para comunidades aprendentes e integrando-o na grande comunidade Europeia à qual pertencemos. Consideramos prioritário passar este testemunho aos mais jovens, consciencializando-os enquanto atores de um espaço constituído por países e culturas diferentes, com interesses comuns e com oportunidades para todos os cidadãos.

O estabelecimento de relações laborais e sociais é inerente à sua existência e ao seu funcionamento. Isto é verdadeiro para qualquer organização, seja qual for o ramo de atividade, e torna-se um lema e uma boa conduta para as organizações educativas, dada a sua vocação comunitária e a estreita relação que estabelecem com as comunidades que servem. A Escola, em si mesma, é geradora de conhecimento e intervém na comunidade, mas para cumprir a sua missão precisa de estabelecer laços e relações de colaboração / parceria com as instituições que a complementam.

A Escola Edmundo Ferreira, desenvolve o seu projeto de formação, em parceria com instituições locais, regionais, nacionais e internacionais que:

- Servem de intercâmbio de experiências;
- São fontes de conhecimento / saber, bem como, de formação em contexto de trabalho onde os alunos desenvolvem os conhecimentos adquiridos na Escola;
- Alargam competências linguísticas e comunicacionais;
- Trocam saberes com jovens de outras nacionalidades;
- Contactam com realidades culturais, sociais e laborais distintas daquelas em que estão inseridos.

A Nível Local / Regional

- ADEIMA - Associação Para O Desenvolvimento Integrado de Matosinhos (Centro Qualifica);
- APDL - Administração dos Portos de Douro, Leixões e Viana do Castelo;
- Associação Empresarial do Concelho de Matosinhos;
- Câmara Municipal de Matosinhos;

- Casa da Juventude de Matosinhos;
- Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Matosinhos;
- IPAM - Instituto Português de Administração de Marketing;
- IS CET - Instituto Superior de Ciências Empresariais;
- ISTE C – Instituto Superior de Tecnologias Avançadas;
- Matosinhos Habit;
- Outras escolas da rede pública e privada;
- PSP;
- ULS de Matosinhos;
- Universidade Católica Portuguesa – Porto;
- ...

A Nível Nacional

- AEP – Associação Empresarial de Portugal;
- ANESPO - Associação Nacional de Escolas Profissionais;
- ANJE – Associação Nacional de Jovens Empresários;
- Rede Maior Empregabilidade.

Para além das entidades mencionadas, a EPROMAT tem parcerias com uma bolsa diversificada de empresas e entidades, de âmbito local, nacional e europeu, para a realização da formação em contexto de trabalho (estágios) dos seus alunos, que se encontra numa base de dados, por ano letivo.

A Nível Internacional/Europeu

No âmbito do ERASMUS+ KA1 – Projetos de mobilidade para fins de aprendizagem de alunos e staff:

- Training Vision Ltd– Portsmouth, UK
- Ce.S.F.Or Centro Studi Formazione Orientamento – Roma, Itália
- Tribeka Training LAB S.L.U Malága, Espanha
- Sistema Turismo s.r.l - Rimini, Itália
- MAD for Europe – Madrid, Espanha
- IES Tetuan de las Victorias– Madrid, Espanha

No âmbito do ERASMUS+ KA2 – Projetos de mobilidade para fins de aprendizagem de alunos e staff:

- FEDAC MANRESA - Manresa, Espanha
- I.I.S.S."MARCO POLO" – Bari, Itália
- Sredno Opstinsko Uciliste Ljupco Santov p.o. Kocani – Kocani, Macedónia do Norte
- VI Liceum Ogólnokształcące im. Joachima Lelewela w Łodzi – Łódź, Polónia
- Colegiul National Nicolae Titulesc - Pucioasa, Roménia.

10. METAS E ESTRATÉGIAS ATÉ 2025

Tendo em conta as metas e os objetivos estratégicos descritos no Plano de Ação EQAVET e de forma a melhorarmos a nossa prestação, apontamos os seguintes objetivos prioritários:

- Implementação e certificação do Sistema de Gestão, em alinhamento com o EQAVET;
- Preparação dos alunos para o futuro/sucesso educativo, pessoal e profissional;
- Formação: Qualidade da formação/Desenvolvimento de novas oportunidades de formação.

11. AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

Enquanto ferramenta promotora da qualidade e da eficácia da ação educativa, o projeto educativo deve ser avaliado num processo que se constitui não só como um meio de análise e de reflexão sobre a organização da estrutura educativa, como também num veículo de promoção de boas práticas pedagógicas, de melhoria de resultados e de constante aperfeiçoamento do serviço prestado à comunidade.

A avaliação do projeto educativo será realizada no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade. Assim, a avaliação será efetuada através de:

- Verificação da transposição dos objetivos definidos no Projeto educativo para os processos de ensino e de suporte da EPROMAT, onde serão executados, monitorizados e avaliados;
- Avaliação interna por ano letivo (alunos, encarregados de educação, professores, pessoal não docente e direção);
- Acompanhamento do Mapa de indicadores;
- Auditorias internas (verificação no terreno do cumprimento e desenvolvimento do Projeto Educativo);
- Auditorias externas.

Como documento de suporte à concretização do Projeto Educativo, o Plano Anual de Atividades é, por excelência, o documento de planeamento que define as atividades a desenvolver, em consonância com os princípios orientadores do Projeto Educativo.

12. CONCLUSÃO

Preparar os alunos para o futuro é o nosso objetivo essencial.

Estamos certos de que será atingido, se conseguirmos manter os professores motivados e disponíveis para um ensino personalizado, potenciador do conhecer, fazer, ser, e incentivando os alunos a crescer e aprender a viver em comunidade.

Desta forma, pretendemos atingir os seguintes vetores estratégicos, que destacamos:

- Assegurar a aquisição de saberes e competências de natureza sociocultural, científica e técnica aos jovens e adultos;
- Contribuir para a Formação dos jovens e adultos com respeito pelos valores fundamentais da liberdade, democracia e solidariedade;
- Capacitar os jovens e os adultos para o exercício profissional qualificado sem descurar a possibilidade de prosseguimento de estudos;
- Incitar os adultos ao reconhecimento das competências e à formação, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida;

- Adotar práticas e modelos pedagógicos assentes na estrutura modular, pedagogia de projeto e pedagogia da individualização;
- Adotar mecanismos de aproximação da Escola ao meio empresarial e à comunidade envolvente;
- Manter e melhorar os mecanismos de inserção na vida ativa e de acompanhamento profissional dos diplomados;
- Apostar na internacionalização da Escola, nos estágios e intercâmbios a realizar no espaço europeu;
- Apoiar manifestações de criatividade que evidenciem propensão para o empreendedorismo;
- Adotar uma política de dotação de instalações, equipamentos e recursos humanos ajustada às necessidades da escola.

No final de cada ano analisar os resultados dos indicadores e compilar esses resultados num relatório de autoavaliação que tem por objetivo auxiliar a definição de objetivos para o ano seguinte. Para além desta definição, a criação de um plano de ações de melhoria, baseado nos resultados dos indicadores.

Todos os resultados são divulgados nos seguintes órgãos/locais:

- No conselho consultivo;
- no conselho pedagógico;
- no site da escola;
- pelo envio direto para os principais stakeholders.

Reunião do Conselho Consultivo

Matosinhos, 17.12.2019